Governo Municipal participa de discussão sobre divisão territorial de Conquista

Date : 04-05-2017

Na manhã desta quinta-feira, 4, a Câmara Municipal de Vereadores realizou uma audiência pública para discutir a questão da divisão territorial de Vitória da Conquista. O debate é decorrente da Ação Direta de Inconstitucionalidade impetrada pela Prefeitura de Anagé, que pede a revogação da lei que atualiza os limites dos municípios que integram o território de identidade de Vitória da Conquista.

Com isso, nosso município corre o risco de perder um território que abriga cerca de 20 comunidades da zona rural, como Roseira, Boa Sorte, Tanque Velho, Poço Comprido, Catarina, Visão, Algodão, Boqueirão, dentre outras. Isso corresponde a uma população de quase 10 mil habitantes.

“Herzem Gusmão, que represento neste ato da Câmara de Vereadores, diz ‘não’ à separação”, afirma o secretário de Serviços Públicos, Esmeraldino Correia. Ele garante que o Governo Municipal lutará para manter o território de Vitória da Conquista unificado. “Todos dessas comunidades são conquistenses, de forma muito clara, evidente e bem pronunciada”, completa.

O vereador Luís Carlos Dudé, líder do governo na Câmara, lembra que esse é um problema que vem se agravando nos últimos anos e fala da importância de atender ao apelo das comunidades envolvidas, que querem permanecer no município. “Nós estamos nessa luta e vamos fazer uma defesa forte pelo plebiscito, pela permanência dessas localidades aqui no município de Vitória da Conquista”, destaca.

O vereador Coriolano Moraes, que conduziu a audiência, conta que a discussão irá continuar: “No 17 de maio, às 10 horas, está convocada uma reunião nesta casa, onde iremos discutir esse assunto e fazer todos os encaminhamentos para que o Tribunal de Justiça, juntamente com a Assembleia Legislativa da Bahia, possam acatar o pedido da nossa comunidade e fazer o plebiscito”

Exupério Alves, morador do povoado da Roseira, foi um dos representantes da comunidade a se pronunciar. Em seu discurso, ele revela que a possibilidade da divisão territorial deixa todos

abalados. “Peço aos vereadores que nós possamos ter esse plebiscito. Vamos lutar juntos. Somos conquistenses desde a raiz”, afirma.